

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1894

## Viva o nobre Visconde da Torre!

No uzo do mais sagrado direito que lhes conforem as instituições liberaes reunem-se hoje os cidadãos eleitores da nação portugueza, a fim de livremente escolherem os seus representantes ao parlamento.

Nenhuma prerogativa, por certo mais liberal, nenhuma regalia mais ampla poderá assegurar a um povo livre a sua incontestavel soberania; porém, desgraçadamente esse povo não sabe comprehender o valor de seus direitos e d'ahi a longa série d'adversidades, as sombrias nuvens da desgraça cobrindo de negro o formoso céu d'este paiz.

Sim: se o povo soubesse reconhecer a legitimidade do seus direitos, escolheria entre os seus concidadãos representantes dignos, que zelassem os seus interesses, e que longe de obedecer a imposições dos governos, procedessem segundo os ditames da sua consciencia, fazendo valer os direitos de seus constituintes.

N'este ponto poderá servir de nobre exemplo a independencia do glorioso povo d'este concelho. Aqui só elle é o soberano das suas convicções: não ha veniças, não ha torpezas, não ha perseguições da authority que imponham nas pontas das baynetas um representante que não conhece o circulo, um nome que o circulo desconhece.

## FOLHETIM

### LENDAS DO MINHO

## A moira encantada

Um sem numero de pessoas tem enxergado em noites de luar um vulto femenino, ora reclinado no dorso de algum penedo, ora vagueando seismador pela crista da serra da Nô.

O seu andar é de tal maneira suave, que se diria não pôe os pés no chão.

—Lá está a moira de guarda ao castello — diz o povo; e quantos a avistam se quedam em asombro diante da extraordinaria visião. Alguns moços tem enlouquecido de amores por esse ideal typo de belleza; por que vós, que estaes, por ventura, com o gosto d'arrancado pela admiração convencional que presta as formosuras das salas, não tendes sequer phantasia para attingir o que seja a moira da serra da Nô.

Não, felizmente, não. O povo independente do circulo de Villa Verde, penseio do quanto devo ao seu nobilissimo conterraneo, exc.<sup>mo</sup> sr. Visconde da Torre, escolheu-o para seu representante em côrtes, e, inabalavel em sua nobre resolução, seria o infructiferas quaesquer tentativas em contrario.

E assim o comprehendeu o governo, deixando sem opposição a candidatura do exc.<sup>mo</sup> Visconde da Torre.

A eleição, pois, do nobre titular que é um solemne testemunho de gratidão para s. exc.<sup>ta</sup>, é tambem um vivo exemplo de independencia d'um povo que mantém os seus direitos, digna d'imitar-se, e é, finalmente, um triumpho para o partido progressista sob a bandeira do qual s. exc.<sup>ta</sup> e nós militamos.

E é por isso que com toda a expansão de justificado jubilo soltamos aqui um entusiastico

Viva o nobre Visconde da Torre!

Viva o povo independente do circulo de Villa Verde!

Viva o partido progressista!

## SECÇÃO AGRICOLA

### O "mildio" e novos processos de cultura da vinha na provincia do Minho.

V

(Continuado do n.º 424).

A pequena viticultura não pôde adquirir machinas de elevado preço. Se o grande e ainda o mediano proprietario podem comprar um pulverizador por duas ou tres li-

bras, dispendendo, tambem, cerca de cinco ou seis mil réis com o tubo de cautechouc que tem de subir á extremidade da uveira, é certo que o pequeno cultivador, sobretudo n'esta crise economica que vamos atravessando, não dispõe de meios para obter esses apparatus.

A solução do problema consiste em inventar um pulverizador barato, com machinismo de facil reparação, e que espalhe a calda com economia, em poeira liquida.

Obedecendo a esta ordem de considerações, inventamos um instrumento que julgamos reunir aquelles requisitos: é uma seringa de cobre, do comprimento de 40 centimetros e 7 centimetros de diametro, tendo na extremidade por onde sae o jacto uma peça pulverizadora do systema Vermorel.

Foi encarregado da construcção d'este singelo apparelho o sr. Francisco Antonio da Silva Mello, com officina de latoeiro e picheleiro na largo da Senhora a Branca, em Braga; e, apesar do emboalo ter saído um pouco imperfeito e estar revestido de linho, como se usa nas seringas ordinarias, o resultado, quanto á pulverisação, nada deixou a desejar: espalha a calda em nuvem tenaz, exactamente como o pulverizador Vermorel. Exige, todavia, bastante esforço, que deve diminuir logo que o instrumento seja construido com precisão. O seu preço não deve ser superior a 25000 reis.

A capacidade do novo pulverizador é de 1 litro pouco mais ou menos e com 2 ou 3 litros de calda pulverisa-se uma uveira mediana.

Para abreviar o serviço da pulverisação, o jornaleiro, logo que a seringa estiver despejada, fal-a descer por meio d'um cordel; enche-a de calda um rapaz que para este fim estará debaixo da uveira.

E' escusado dar mais explicações relativas ao novo pulverizador. Como brevemente deve estar á venda, o viticultor examinal-o-ha como julgar conveniente e verá se satisfaz ás condições desejadas. Convém verificar se as diferentes peças são de cobre; não se deve empregar outro metal.

Se qualquer constructor quizer aperfeiçoar a seringa, basta estudar o machinismo do injector Vermorel. Não se confunda, po-

tem bastado nem livro nem varinhas. E a entrada é conhecida. Quem ha shi pelas freguezias d'entre Ponte do Lima e Vianna que não saiba que certa caverna é o adito d'essa maravilha? A dificuldade está em que não ha luz que se apague lá dentro, e a quem se afoitar ás escuras succeda-lhe desgraça grande.

Sabido é que os moiros eram riquissimos, e, quando os christãos os expulsaram para a Moirama, não podendo, pela rapidez da fuga, levar suas riquezas, esconderam-nas, esperando encontrar-as entactas quando voltassem. Os homens fugiram, mas as mulheres, que, por mais fracas ou motivos mysteriosos nem todas poderam acompanhá-las, ficaram encantadas alim de não serem presas dos christãos que apesar da differença da fé, tiveram sempre, ao que parece, um grande enthusiasmo pelas inleis. E' por isso que Portugal está cheio de thesouros escondidos e incuras encantadas.

O moiro governador d'aquellas paragens vivia n'esse palacio da serra da Nô, o qual era deslumbrante pela belleza do sitio, pe-

rém, este instrumento com o pulverizador do mesmo auctor.

Encontram-se hoje á venda em Braga uns pulverisadores construidos em diversas officinas d'aquella cidade e todos elles elevam o jacto a grande altura. São, pois, destinados á vinha alta; mas, quando não tenham outros defeitos, dois, pelo menos, não podem deixar de os ter; são caros e pouco portateis.

Doas d'estas machinas são montadas n'uma especie de padiola com quatro pernas. O leitor já pôde imaginar o que acontecerá nas culturas por onde tem de passar os jornaleiros com qualquer d'estes pulverisadores!

A. P.

## CORREIO DAS SALAS

Na quinta feira passou o anniversario natalicio do nosso distincto amigo o sr. Victorio d'Aranjo Foyo, da nobre casa da Loureira e muito digno secretario da administração d'este concelho.

E' o sr. Victorio Foyo geralmente respeitado e estimado pelas suas nobres qualidades e por isso o seu anniversario é por certo motivo de jubilo para todos os seus amigos em cujo numero nos contamos.

Domingo passado esteve n'esta villa o sr. Corrodi, distincto professor da escola industrial de Braga.

Está quasi restabelecido o nosso amigo o sr. Francisco Ferreira Santarem.

Esteve na sua casa da Loureira o nosso illustre amigo o sr. Francisco de Araujo Azavedo Vasconcellos Foyo.

Tem estado gravemente enfermo em Braga o illustre decano dos advogados do paiz o sr. conselheiro Torres e Almeida.

Sentimos.

la riqueza dos materiaes e bom gosto de quem o adreçara: os marmores mais preciosos, o porphyro, o jaspe eram, por ventura, a sua menor valia. Os jardins dispostos em graciosos alegres deciam até ao Lima onde terminava uma cascata que desde o mais alto se ia despenhando em curvas caprichosas.

Abakir, licencioso e vario, era o senhor do castello. Moço esbelto, não havia coragem que não rendesse. Viu um dia uma pastora tão airosa e de physionomia tão innocente, que para logo ficou preso de amores á linda moira, que pelas serras apascentava rebanhos. Mandou que l'ha trouxessem a palacio, fez-lhe todas as promessas, depois todas as ameaças; a donzella rejeitou umas e ás outras despeçou-as.

Abakir encerrou-a na torre, e todas as noites ia saber se a prisão mudara o sentir da gentilissima filha de Agar. Mas esta conservava-se firme no seu proposito de não aceitar os protestos do libertino.

(Continua).

Conde de Bertandos.

Fez annos na passada quarta feira a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Gonçalves Braga, respeitavel esposa do sr. Francisco Ferreira Chaves e filha do nosso amigo o sr. Manoel Joaquim Gonçalves Braga. As nossas felicitações.

Partiu para os Arcos de Val-de-Vez, o exc.<sup>mo</sup> snr. dr. Antonio Candido da Silva Dias, muito digno juiz de direito d'esta comarca.

Esteve n'esta villa o nosso respeitavel amigo, snr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho.

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, o nosso querido amigo, snr. Manoel Henrique de Faria, honrado escrivão de direito d'esta comarca.

Um distinctissimo grupo de senhoras de Braga, projectam realizar uma esplendida *soirée*, que terá logar no dia 1.<sup>o</sup> do proximo mez de maio, no palacete da exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rachel, da rua do Souto, d'aquella cidade.

Regressaram a Amares a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rachel Teixeira, muito distincta e sympathica senhora, d'aquella villa.

Fez annos no dia 4 do corrente o menino Amadeu—uma gentil creança, filho do nosso amigo snr. Albano Teixeira Leite.

Para festejar este acontecimento offereceu aquelle nosso amigo, na sua casa do Pico, um opiparo jantar, de caracter puramente intimo, a algumas pessoas das suas estreitas relações. Entre essas assistiram o nosso respeitavel amigo, snr. Manoel de Sousa Lobato d'Abreu Malheiro, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide de Campos Amorim Azevedo Soares Malheiro, e os snrs. Bento Soares Nogueira, Silvestre José Peixoto e José Antonio de Sousa Menezes.

Acha-se na sua casa d'Athães, o nosso amigo, rev.<sup>o</sup> snr. José Antonio de Araujo, digno abbade d'Abbação, concelho de Guimarães.

Esteve n'esta villa, regressando ao Porto, o nosso conterraneo e amigo, snr. Domingos José Alves Pereira, digno empregado do commercio n'aquella cidade.

CHRONICA

Missa

Concorridissima a missa que o nobre visconde da Torre mandou rezar na capella de Santo Antonio, d'esta villa, no dia 11 do corrente, suffragando a alma da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Josefa de Souza Cadabal, estremosa esposa do nosso querido e respeitavel amigo, sr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro.

O acto foi celebrado pelo digno capellão do nobre titular, e nosso presado amigo, rev.<sup>o</sup> sr. José do Macêdo, assistindo um crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Entre outras, cujos nomes não podemos notar, estiveram alli as seguintes pessoas: as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup>:

Viscondessa da Torre, D. Anna Sepulveda, D. Carlota Sepulveda, D. Virginia Leite Ribeiro, D. Carlota da Cunha Feio, D. Carolina da Cunha Feio, D. Alzira Feio, D. Zuhaira Vieira Barbosa, D. Emilia Vieira Barbosa, D. Isabel Faria, D. Ermelinda Ribeiro, D. Sophia Ribeiro, D. Luiza Feio, D. Carlota Santos, D. Anna dos Santos e D. Rosa Peixoto.

E os seguintes cavalheiros:

Visconde da Torre, dr. João Antonio de Sepulveda, dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata, dr. José Luciano de Sepulveda, dr. João Julio Vieira Barbosa, dr. Adelino Soares Rodrigues, Lourenço Soares Rodrigues, dr. Alfredo

Ribeiro, rev.<sup>o</sup> José Elias de Sá Velloso, D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, Victorio d'Azevedo Vasconcellos Feio, Bento d'Araujo d'Azevedo Vasconcellos Feio, Manoel Antonio da Costa, Manoel da Motta Manso, Eduardo de Carvalho Almeida, Manoel Baptista Pereira, Arnaldo Augusto de Faria, Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, Manoel Joaquim Antunes, Alberto Guimarães, Gaspar Guimarães, Gaspar Augusto Telles, Gaspar de Paiva Telles, Arthur Norton da Silva Rosa, Luiz Manoel Crespo, Antonio José d'Araujo Pimentel, Alberto Joaquim Machado Villela, Diogo Manoel dos Santos, Francisco José Lopes de Carvalho, Manoel Joaquim Galvão, José Lucio Pereira da Cunha, Antonio Maria de Souza, José Joaquim Peixoto, Rodrigo José Pereira, Avelino da Costa Faria, Rodrigo José Pereira, Porfirio Manoel de Lima, Francisco Feio, etc.

**O visconde da Torre agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que na quarta-feira 11 do corrente mandou celebrar na capella de Santo Antonio, em Villa Verde, por alma da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Josepha de Sousa Cadabal Queiroz Ribeiro.**

Presidencias electoraes

Na eleição a que hoje se procede, presidem ás diversas assembleas electoraes os seguintes cavalheiros:

- Villa Verde — Antonio José Ferreira Braga.
- Pico de Regallados — Dr. João Julio Vieira Barbosa.
- Portella — Antonio d'Azevedo Pedreira.
- Lage — Francisco Ferreira Santarem.
- Prado — Francisco Gomes Machado.
- Valbom — José Antonio Menezes.
- Dossãos — José Antonio Marques Pinheiro.

Capella

Os nossos presados amigos os snrs. Bacellares, da importante casa da Costariça d'este concelho, dando mais uma prova dos seus elevados sentimentos religiosos, acabam de mandar proceder á reforma e embellezamento da bonita capella que faz parte da casa da Costariça e sempre se distinguio pelo esmero e acceio em que constantemente tem sido mantida pelos seus proprietarios. Aquella capella foi ultimamente dotada com uma bella imagem de Nossa Senhora de Lourdes, que nos dizem ser obra digna de ver-se.

Eleição

Em virtude da deliberação tomada na reunião dos empregados da estação telegrapho-postal do districto, de Braga, que resolveram proteger a candidatura por accumulção do sr. conselheiro Madeira Pinto, estiveram n'esta villa, afim de conseguir do nobre visconde da Torre, visto que este cavalheiro não teve opposição do governo a cedencia d'alguns votos a favor d'aquella candidatura, os dignos empregados d'aquella repartição, snr. José Maria Pereira, Antonio José Augusto Pires, Pedro José d'Oliveira e Antonio Joaquim do Valle Junior.

Julz substituto

Em consequencia de se achar de luto o recto juiz de direito d'esta comarca, tem exercido aquellas funcções o snr. dr. Antonio Miguel de Meirelles.

Necrologia

Fallecer nos Arcos de Val-de-Vez, em avançada idade, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Vincencia Joaquina de Souza Dias, estremosa thia do integerrimo juiz de direito d'esta comarca, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias.

A illustre extincta era uma senhora possuidora de apreciaveis virtudes e excellentes dotes de coração que a impunham a espontanea veneração e respeito dos que com ella privavam, e ao affecto dos seus, que a estremeciam.

A toda a familia enluctada, e, especialmente ao recto magistrado d'esta comarca, a sentida expressão da nossa condolencia.

No verdor dos annos, e apoz um longo soffrimento, succumbiu no dia 12 do corrente, o sr. João Januario Alves Barbosa, filho do sr. Francisco Alves Barbosa, estimavel cavalheiro d'esta villa, e irmão do nosso querido amigo, sr. Rodrigo Alves Barbosa.

O desditoso moço que pelas suas excellentes qualidades e natural bondade, era aqui geralmente estimado, foi cruelmente arrebatado aos carinhos da familia que adorava, e quando o sol da mocidade lhe dourava a existencia d'um largo horizonte d'esperanças.

Os funeraes realizaram-se na igreja Matriz, d'esta villa, com assistencia d'um crescido numero d'amigos da respeitavel familia.

Pegaram as toalhas os seguintes cavalheiros: sr. dr. Adelino Soares Rodrigues, dr. Francisco Ferriz Monteiro, Alvaro d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, Arnaldo Augusto de Faria, dr. Alfredo Ribeiro e Alberto Joaquim Machado Villela.

Recebeu a chave do caixão o ex.<sup>mo</sup> sr. Victorio d'Azevedo Araujo Vasconcellos Feio.

A illustre familia dorida o nosso sentidissimo pezame.

Succumbiu tambem n'esta villa, no dia 9 do corrente, o sr. José Gomes d'Arantes.

O finado era um honrado chefe de familia e um habil industrial, sendo por isso aqui muito sentido o seu passamento.

A familia annojada a expressão do nosso pezar.

Audiencias geraes

Começam no dia 28 do corrente as audiencias geraes d'esta comarca, respeitantes ao 2.<sup>o</sup> trimestre do presente anno.

Julgamento

Foi julgado em audiencia de policia correccional, no dia 12 do corrente, João do Arieiru da freguezia de Pedregoes, d'esta comarca.

O reu era arguido do furto d'umas ovelhas, o foi condemnado em 60 dias de prisão e em oito dias de multa.

Modo de destruir os inimigos da horta e jardim

Ou se trate das lesmas que destroem os braços dos feijões, etc., da minhoca que ataca os morangos e outras plantas, ou dos pulgões das roseiras, etc., convém regar com uma mistura de agua e petroleo (algumas grammas d'este por cada regador). E' preferivel o petroleo bruto ao clarificado.

Os que tem empregado este meio na destruição d'aquelles inimigos, dizem da sua efficacia.

Exame

Tendo sido proposto pelo digno chefe da estação-postal, d'esta villa, foi chamado á direcção telegrapho-postal, de Braga, afim de fazer o competente exame de manifestação d'apparelhos telegraphicos, o nosso amigo, snr. José Lucio Pereira da Cunha, intelligente amanuense da camara municipal d'este concelho.

O habil examinando fez um exame magnifico, ficando plenamente approvado.

Os nossos cordeaes parabans.

Amaro d'Azevedo

Ha dias circulou, n'esta villa, uma noticia pungentissima respeitante a esto sympathico cavalheiro, e que se achava enfermo na sua casa d'Albergaria, concelho de Ponte do Lima.

A noticia era dolorosissima, pois que o snr. Amaro d'Azevedo, conta aqui sinceras dedicacões entre numerosissimos amigos e adversarios politicos, mercê do seu nobilissimo caracter.

Elizmente a noticia foi em breve desmentida pela verdade, sabendo-se que o illustre enfermo se achava em franca convalescência, com o que, e como os todos rejubilaram.

Foram immediatamente cumprimentar o illustre enfermo, entre outros, os seguintes cavalheiros, snrs: Arnaldo de Faria, Antonio d'Oliveira Pimentel, Manoel Baptista Pereira, José Joaquim Peixoto, José Lucio Pereira da Cunha, Eduardo de Carvalho, Manoel de Motta Manso, dr. Alfredo Ribeiro e João José d'Abreu Araujo.

Pela nossa parte anciamos pelo completo restabelecimento do sympathico cavalheiro.

CONHECIMENTOS UTEIS

A fuligem como adubo

A fuligem constitue um excellente adubo e pode deplorar-se aquelles que a deixam perder-se, ou mesmo que a temem empregar.

Basta, para ficar-se convencido de sua efficacia, conhecer-lhe a composição.

Falle por nós Braconnot, que na seguinte analyse diz qual é a composição da fuligem das chaminés, cujas fornhalhas foram alimentadas por lenha.

Acido humico . . . . .	30,0
Materia azotada soluvel n'agua e insolavel no alcool . . . . .	20,0
Carbonato de cal . . . . .	14,7
» » magnesia . . . . .	vestigios
Sulfato de cal . . . . .	5,0
Phosphato de cal ferruginoso . . . . .	1,5
Acetato de potassa . . . . .	4,1
» » cal . . . . .	5,7
» » magnesia . . . . .	0,5
» » ammoniaco . . . . .	0,2
» » ferro . . . . .	vestigios
Chloreto de potassium . . . . .	0,4
Silica . . . . .	1,0
Materia carbonizada insolavel na potassa . . . . .	3,9
Uma materia acre e amarga indeterminada . . . . .	0,5
Agua . . . . .	12,5
	100,0

Todas estas substancias podem ser favoraveis á vegetação: umas são absorvidas em bruto, outras experimentam no solo modificacões que as convertem em productos assimilaveis.

Segundo Singlair a fuligem produz bons effeitos nos terrenos e nos trigos, em dose de 18 hectolitros e espalhada cobrindo a semente.

Em Flandres, empregou-se até 30 hectolitros por hectare.

Nos arredores de Lille, com especialidade, emprega-se sobre a sementeira da colza destinada á alimentação do gado.

Esta provado que este adubo goza da propriedade de preservar as plantas novas do ataque dos insectos.



EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

# Os Filhos da Millionaria

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance **Os Filhos da Millionaria** hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nos-os assignantes.

### Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a **Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 réis, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

### Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d assignatura:—Chromo, 40 réis; gravura, 40 réis; folha de 8 paginas, 40 réis. Saliará em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagas no acto da entrega. O porte para as provincias e á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe do antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

## PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao ver estalhar, vender, dar o desprezo esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão *Luzo-Anglo*, alem da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance pas-a-se na *Africa oriental*, e desde a foz do *Buzio* ate ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *Sofala*, *Quiteze*, *Zanze*, *Massi-Kesse*, o *Save*, *Revue*, *Sitze*, *Umniati*, os montes *Inhuozo*, *Doc*, *Cigarra*, *Machona*, *Mochena*, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patria, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, a viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance **PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA** não tem so o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avalar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de syndacatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das **VIAGENS PORTUGUEZAS** por 600 réis, franco de porte e de cobrança de corteio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da *Africa oriental* acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do **RECREIO**, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição — com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno... 4000  
Semestre 2100 | Avulso... 200

2.ª edição — sem figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno... 3000  
Semestre 1600 | Avulso... 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa **Bertrand José Bastos**, rua **Garrett** (Chiado) 73, 75—Lisbon.

## Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º graude a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

### Preço d assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 reis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 reis.

Annuncios: Uma pagina 1\$000, Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 reis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se aceitam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados a redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 213—Porto.

## A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

### Condições d assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno... 3000	Anno... 3500
Avulso... 60	

Assigna-se na antiga casa **Bertrand, José Bastos**, rua **Garrett** (Chiado) 73 e 75—Lisboa.

## REVISTA

de **MEDICINA E CIRURGIA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numeros de 32 pag. in-6.º gr. com capas—200 reis

### Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, **M. Gomes**, Rua **Garrett**, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

## OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de **D. Maria II** em 11 de março de 1893.

Preço... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor **M. Gomes**, livreiro de **SS. Magestades e Altezas**, rua **Garrett**, Chiado 70, 72.

## PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS — BRAGA

### Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas.

— As hemorrhoidas são tumores sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguineas, outras sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desenvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar combate-se promptamente tomando uma colher de chá todas as noites cheia dos pós antihemorrhoides de **Luiz Antonio Fernandes** até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brazileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, **Pharmacia Central**, rua dos **Chãos**, **Braga**. Preço do frasco 500 rs., franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparados por **LUIZ ANTONIO FERNANDES**

### Vinho com extracto de fígados de bacalhau simples

— Não se póde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece as funções digestivas e fornece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulinosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

**Vinho com extracto de fígados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.**— Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de fígado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphytos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o leiteamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação. Póde-se restaurar o perdido usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

### Vinho com extracto de fígados de bacalhau ferrugi-

noso.—O ferro associado ao vinho com extracto de fígados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

**Vinho anti-bacillar.**—Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias.

**Extracto fluido de salsa parrilha composto.**— A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congengeres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão porque se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expedir do organismo, os humores que o damnificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o **Extracto fluido de salsa parrilha composto** por **L. A. Fernandes**.

**Xarope peitoral balsamico expectorante**—Este xarope «milagroso» debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, de fluxos, tosses, enfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no apparelho respiratorio.

**Callioida Fernandes.**—Estraha collos com a maior facilidade em 5 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

**Elixir anti pyretico sudorifico** contra a influenza

**Vigor do cabelo ou Elixir antiseptico**—Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso, impede a sua destruição ainda que a queda dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba fluido transmutativo de **Fernandes Elixir de oponox composto, grande dentifrico.**—Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau habito que ordinariamente apparece nos individuos com a lingua suja, seja qual for o motivo especial.

**Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa**—Deposito no Povoal de Varzim—**Pharmacia Faria**, rua da **Junqueira**; deposito em Barcellos—**Pharmacia Cruz**.

Deposito geral **RUA DOS CHAOS**

ACABA DE APPARECER

## HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

**SILVA BASTOS**

corrigido e prefaciado por

**OLIVEIRA MARTINS**

Bella edição ornada com os retratos de **SUAS Magestades** e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor **M. Gomes**, livreiro de **SS. Magestades e Altezas**, rua **Garrett**, (Chiado) 72—Lisboa.

Responsavel—**Manoel Joaquim Antunes**.

Sede da administração em **Villa Verde** e impresso na typ. de **Sá Pereira**, **Braga**, Campo de **D. Luiz I**.